

Moção 33

LIVRE em Toda a Região Centro

A Região Centro ocupa um lugar fundamental na construção de um LIVRE verdadeiramente implantado em todo o território. Pela sua diversidade territorial, pela coexistência de áreas urbanas, industriais, rurais e de baixa densidade populacional, e pela sua importância demográfica e económica, a Região Centro constitui um espaço privilegiado para o crescimento do partido e para a afirmação das suas propostas políticas, como confirmam os resultados de eleições recentes e a evolução dos números de membros e apoiantes (M&A) na região.

Nos últimos anos, o LIVRE consolidou a sua presença em vários territórios da Região Centro, através da atividade dos Núcleos Territoriais de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Leiria, Santarém, bem como pelo trabalho desenvolvido por M&A, dirigentes e eleitos locais que têm contribuído para a afirmação do partido na região. A realização do evento anual de jovens, o RASGA, fora dos grandes centros urbanos e que tem ocorrido em Leiria desde 2022, reforça a aposta do partido na descentralização e na importância da Região Centro para a estratégia de consolidação do partido.

Um marco importante deste percurso foi a abertura da sede do LIVRE em Coimbra, em maio de 2026. Sendo uma estrutura ainda recente, representa um passo significativo no reforço da capacidade organizativa do partido na Região Centro e uma oportunidade para aprofundar a sua implantação territorial. Estes espaços poderão funcionar como pontos de apoio à atividade dos núcleos existentes, facilitar o contacto com cidadãos e cidadãs, acolher iniciativas públicas e reforçar a capacidade organizativa do partido.

No entanto, persistem desafios significativos no caminho para este crescimento. A implantação do partido continua desigual entre os vários distritos da Região Centro, existindo ainda territórios onde o LIVRE não dispõe de estruturas territoriais formalmente constituídas. Em particular, importa criar condições para o surgimento e consolidação de Núcleos Territoriais nos distritos de Viseu e da Guarda, reforçando a capacidade de mobilização de M&A e promovendo uma presença política mais próxima das comunidades locais.

De igual forma, o LIVRE permanece pouco implantado em zonas mais rurais e de menor densidade populacional na Região Centro, onde é mais difícil chegar e mobilizar pessoas para a atividade partidária. Deve ser desenhada, de forma consciente e em colaboração com Núcleos Territoriais e M&A, uma estratégia a curto, médio, e longo prazo, de implantação do partido nestas zonas, que incluirá necessariamente mais iniciativas de contacto com a população.

O crescimento do LIVRE dependerá da sua capacidade em estar presente em todo o território, compreender as especificidades locais e construir respostas políticas adequadas aos desafios das diferentes comunidades. A Região Centro, em particular, deve ser considerada estratégica para o LIVRE: entre os oito distritos ou regiões do país onde o crescimento de M&A ultrapassou os 100% em 2025, três pertencem à Região Centro: Castelo Branco, Santarém e Leiria.

Também em termos eleitorais, a Região Centro demonstra ser crucial para o crescimento do LIVRE, sendo que o seu peso eleitoral se encontra em rápida consolidação. Desde 2019, os resultados eleitorais do LIVRE em eleições legislativas na Região Centro passaram de rondar os 0,5% e 1%, para 1,5% a 4% em 2025, com a votação no LIVRE a ser cerca de 3 a 5 vezes superior consoante o distrito.

Face a estas considerações, que demonstram a importância estratégica da Região Centro para o LIVRE, o XVII Congresso do LIVRE recomenda:

1. A consolidação e valorização da sede de Coimbra como alavanca para o trabalho de fundo que permita, a médio-longo prazo, a abertura de novos espaços físicos (Sedes) de encontro e trabalho partidário noutros distritos da região, complementando o papel atualmente desempenhado pela sede em Coimbra
2. Avaliar as condições para o reforço dos meios humanos, técnicos e logísticos disponíveis para apoiar a atividade dos Núcleos Territoriais da Região Centro, como por exemplo, na realização de iniciativas de proximidade, contacto com as populações, especialmente em territórios de menor densidade populacional;
3. O desenvolvimento de uma estratégia de expansão territorial que promova a constituição de Núcleos Territoriais nos distritos de Viseu e da Guarda, bem como mais iniciativas de contacto com as populações da Região Centro;
4. O aprofundamento da cooperação entre os diferentes Núcleos Territoriais da Região Centro, promovendo sinergias, partilha de recursos e maior coordenação política regional;
5. Continuar a aprofundar o reforço da autonomia e capacidade de iniciativa dos Núcleos Territoriais, de acordo com o princípio da subsidiariedade previsto nos documentos orientadores do partido;
6. A realização de mais iniciativas do LIVRE de âmbito nacional na Região Centro.

Acreditamos que uma presença mais forte do LIVRE na Região Centro, mais articulada, mais capacitada e mais próxima das comunidades locais, contribuirá decisivamente para um LIVRE mais próximo das pessoas, mais presente no território e mais preparado para responder aos desafios do país. Por isso, defendemos um compromisso claro com levar o LIVRE a Toda a Região Centro.

Proponentes

- Aldo Oliveira
- Andreia Nabeiro
- Bruno Pedrosa
- Carolina Amado Brito
- Filipe Honório
- Gabriel Cortês
- Inês Estanqueiro
- Inês Pires
- Joana Loureiro
- Joel Saraiva Correia
- Luís Caetano
- Mariana Gouveia Valente
- Natércia Rodrigues
- Rúben Vieira
- Virgílio Bernardino